

JUSTIÇA E

MARÇO/ABRIL - 1984

ANO 3 Nº 27

NÃO-VIOLÊNCIA



PARA
QUE TODOS
TENHAM VIDA

TEOLOGIA DA PASTORAL OPERÁRIA

DOMINGOS BARBÉ,

A pastoral Operária é um dos muitos planos de cruzamento entre a Igreja-Povo-de-Deus e a Sociedade. Talvez seja aquele plano onde mais agudo se trava o conflito dos interesses e dos poderes. A Pastoral Operária atua no centro da grande contradição do sistema: o embate entre a força de trabalho e as forças do capital. Por isso, é uma pastoral que exige uma teologia renovada, uma teologia da luta, uma reflexão pela qual a Boa-Nova anuncie ao trabalhador o dia da sua libertação e lhe abra os caminhos para construir um cotidiano vivido em plena consciência e em plena dignidade. No operário essa teologia verá o rosto e as mãos do Filho do Homem, o carpinteiro de Nazaré.

A teologia da pastoral operária, desenvolvida por Domingos Barbé, exprime exatamente esse encontro de uma condição secularmente oprimida com um projeto libertador universal. O horizonte de todo movimento operário autêntico é a transformação e a superação do sistema capitalista e de todos os sistemas que explorem e corrompam o corpo e a alma dos homens.

Tudo isto você pode encontrar no livro **TEOLOGIA DA PASTORAL OPERÁRIA**, que está a sua disposição podendo ser solicitado ao Serviço Nacional Justiça e Não-Violência.

JUSTIÇA E NÃO-VIOLÊNCIA

Órgão do SERVIÇO NACIONAL JUSTIÇA E NÃO-VIOLENCIA

Av. Ipiranga, 1267-1º a. e 1273 - Fone: 229-7448-SP

SECRETARIA EXECUTIVA

Rua México, 119 - S/2009

20017-Rio de Janeiro - Fone: 242-2522

GRUPO SUL:

R. 15 de Novembro, 607-C/62 - 96.100-Pelotas-RS (0532) 25-3809

Cx. Postal 14 - Facticeol - 93.000 - São Leopoldo - RS.

Av. Olegário José Guimarães, 750 - 94.800 Alvorada - RS.

MINAS GERAIS:

Rua Carijos, 980 - Apto. 113 - Belo Horizonte - MG.

GRUPO NORDESTE:

Pça. D. Adauto s/nº - Cx. Postal 13 - 58.000-João Pessoa-PB.

GRUPO NORTE:

Av. Joaquim Nabuco, 1023 - 69.000 - Manaus - AM.

JEJUM E CAMINHADA

AÇÃO BRASIL-URGENTE

JEJUM E CAMINHADA PELAS DIRETAS - 84

(PARA QUE TODOS TENHAM VIDA)

A "Ação Brasil-Urgente", inicia da com o Jejum de Natal contra a Fome e o Desemprego, realizada de 18/12/83 à 01/01/84, teve sua sequência com o Jejum e Caminhada pelas Diretas/84.

Tem como finalidade denunciar a situação de miséria e fome que milhões de brasileiros vivem hoje, como consequências de corrupções e injustiças praticadas pelo sistema de governo imposto.

Neste ano a Igreja Católica propôs o tema VIDA para a Campanha da Fraternidade. E hoje, mais do que nunca, faz-se urgente a criação de canais de participação como forma de expressão de vida e dos anseios do povo.

O ato de jejuar apresenta aspectos: psicológico, religioso e político:

a) Psicológico: expressa o sofrimento silencioso de todos aqueles que não conseguem ouvir a sua voz.

b) Religioso: o jejum autêntico deve ser ato que leve à caridade, à justiça para o próximo, o pobre, o desenganado (Zc. 7, 5, 9-10).

c) Político: o jejum, sensibilizando a consciência das pessoas, passa a despertar uma força popular que pode mudar o rumo da história pelo diálogo, pela não-colaboração e pela desobediência civil (a greve geral e o boicote).

De um lado, reconhecemos que é importante a multiplicação de iniciativas, em todo o Brasil, a favor do restabelecimento das Elei-

ções Diretas. Por outro lado, entretanto, achamos que a nossa mobilização não deve perder de vista o fato de que as eleições diretas para presidente da República, por si só, não resolvem os problemas que afligem o povo brasileiro. Mesmo depois de votada a emenda Dante de Oliveira, pelo Congresso Nacional, será necessário que o movimento hoje existente continue para que todos os brasileiros tenham cada vez mais a possibilidade de participar da construção de uma nova sociedade.

Pontos básicos de nossa ação:

1. Rompimento com as imposições dos banqueiros internacionais do FMI
2. Reforma agrária e urbana, sob o controle do povo;
3. Reforma Fiscal para redistribuição da riqueza;
4. Liberdade sindical total e imediata;
5. Salário-desemprego efetivo;
6. Luta contra a corrupção em todos os níveis e apuração das responsabilidades;
7. Ajuda de emergência autogestionária, com a formação de cooperativas e fortalecimento das comunidades;
8. Plantar para comer, antes de exportar;
9. Pela vida e pela paz, contra a corrida armamentista:



10. Voto do analfabeto, cabos e soldados;
11. Educação Libertadora, que acabe com o analfabetismo;
12. Serviço médico e de saneamento preventivos eficazes, com participação da comunidade.

Devem ser amplamente discutidos, a fim de que se tornem também motivo de mobilização popular "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA".

Frente a este quadro um grupo de 9 pessoas iniciaram no dia 17 de fevereiro uma caminhada até Brasília, participando, em cada cidade por onde passaram, de manifestações organizadas pelos Comitês de Apoio locais. Com adesão de mais alguns chegaram em 14 a Brasília, onde houve 48 horas de jejum.

A nossa ação, em São Paulo, foi realizada dia 14 de abril, um dia de jejum nas escadarias da Catedral da Sé.

Serviço Nacional Justiça e Não-Violência.



Marcha até Brasília

AMERICA CENTRAL

MARÇO - MÊS DE DOM OSCAR ROMERO

"Queremos que o povo compreenda que de nada servem as reformas quando manchadas com tanto sangue. Em nome de Deus e em nome deste sofrido povo, cujos lamentos sobem cada dia mais angustiados até o céu, suplico-lhes, rogo-lhes, ordeno-lhes em nome de Deus, cessem a repressão."

Estas foram as últimas palavras proferidas por D. Oscar Romero, Arcebispo de San Salvador, um dia antes de ser barbaramente assassinado com um tiro no coração, pelas forças de repressão ainda instaladas em seu país. Dia 24 de março de 1980..., enquanto celebrava uma Missa no Hospital dos Cancerosos, na capital, sua voz foi brutalmente calada.

Assumindo firmemente o compromisso de denunciar a injustiça, a opressão e a miséria do sofrido povo salvadorenho, vítima de um regime oligárquico sustentado por uma ditadura militar sangrenta e impune, D. Oscar Romero sofreu todo tipo de calúnias e ameaças e profeticamente afirmaria: "Se me matarem, ressuscitarei na luta de meu povo!" Verdadeiramente D. Romero não morreu. Vive, presente, em seu povo que o escutava proclamar a fé em Deus de forma corajosa, bem como sua inabalável opção preferencial pelos pobres denunciando as atrocidades cometidas contra o Terceiro Mundo.

Conhecido como o "Bispo Mártir", Monsenhor Romero se converteu em paladino dos direitos humanos e da justiça social em seu convulsionado país. As homilias do Arcebispo, pronunciadas na Catedral eram, não

somente momentos de grande importância em seu ministério pastoral, como também uma referência orientadora para seu país. Nos momentos difíceis, animava e mobilizava os esforços de transformação pessoal e comunitária e os projetos libertadores de seu povo. Partindo de situações concretas colocava "ao vivo" os sofrimentos de sua gente expressando de forma clara e evangélica sua posição e compromisso. Suas homilias, portanto, tornaram-se momentos de profunda comunhão eclesial e, para o povo, a oportunidade de conhecer a verdadeira versão dos acontecimentos. Sua palavra foi sempre de evangélica fidelidade a Deus, à sua missão e o seu povo.

UMA VIDA DE SERVIÇO

Oscar Romero nasceu em 15 de agosto de 1917 na cidade de Barrios quase fronteira com Honduras. Seu pai, Santos Romero, era telegrafista. D. Romero iniciou os estudos junto aos Padres Claretianos e os concluiu na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma. Ordenado no dia 4 de abril de 1942, exerceu o ministério na Paróquia de Ana morroa. Foi reitor da catedral, diretor do Seminário de São Miguel e depois do Interdiocesano em San Salvador. Em 1966, Secretário Geral da Conferência Episcopal de El Salvador. Em junho de 1970 foi consagrado bispo auxiliar de Mons. Luis González Y Chávez, a quem substituiu na primeira arquidiocese de seu país, em 22 de fevereiro de 1977 nomeado pelo Papa Paulo VI.

Depois de quatro anos de sua morte, Monsenhor Romero vive no coração de seu povo, nos momentos mais críticos, ainda dilacerado pela guerra dura e prolongada. Ecoam ainda as palavras de Monsenhor Ricardo Urioste, sintetizando sua mensagem ao celebrar com todos os sacerdotes da capital salvadorenha, diá-

te do corpo do Arcebispo assassinado:

"Morrer é algo comum e corrente neste largo Calvário que nosso país está sofrendo. Entre nós se implantou o terror. A morte de Monsenhor Oscar Romero é o símbolo que o país ainda vive".



DIALOGO ENTRE OS POVOS DAS AMERICAS

América do Sul, América Central,
América do Norte.

Em San Antonio, Texas, cidadãos de 13 países do sul, do centro e do norte das Américas encontraram-se entre os dias 18 e 24 de março de 1984 para buscar uma solução à tragédia da América Central, no quarto aniversário de Monsenhor Romero.

Este encontro contava com a presença e a animação de SERPAJ Continental (Adolfo, Creuza).

DECLARAÇÃO

Os participantes publicaram uma Declaração de não-intervenção, justiça e paz em Centro América. Nesta Declaração está reafirmado que "as lutas revolucionárias dos povos de centro américa surgem da miséria física e da marginalização social" e resalta a responsabilidade histórica dos Estados Unidos no que diz respeito a essa situação, assim com a deformação e deturpação das notícias que chegam neste país.

(Ver Resumo da Declaração no próximo número do Boletim Internacional - nº 2).

MEDIDAS CONCRETAS

1 - Formação de um grupo ecumênico de chefes religiosos da América Latina, Estados Unidos e Canadá para que se encontrem nos Estados Unidos em outubro, antes das eleições norte-americanas de novembro.

2 - Constituir um banco de informação de onde sairiam informações corretas sobre a América Central para os Estados Unidos.

3 - Montar sistema de alerta de extrema urgência para avisar a Comunidade Internacional quando há violações graves dos direitos humanos. Ex.: aniquilação das comunidades camponesas de Guatemala.

4 - Continuar a mandar ajuda de caráter econômico e material aos países da América Central e aos Refugiados, pelo canal das Igrejas.

5 - Delegações para visitar os países da América Central. Pede-se que se limite a visita de personalidades que chamam de mais a atenção e prejudicam os trabalhos. As vezes as relações das delegações são parciais e prejudicam a credibilidade. Visitas também de companheiros da América Central desde que essas visitas tragam informações globais e que essas informações sejam divulgadas. (Visitas restringidas a um pequeno grupo não são muito úteis)

Um Comitê Organizador, ainda incompleto, com direito a convocação e decisão, foi composto para executar já essas decisões e dar sequência a este primeiro diálogo entre os povos.

Dom Mathias, bispo de Ruy Barbosa participou deste primeiro Diálogo entre os povos. Disse que o encontro foi proveitoso. Participaram 35 pessoas de cada lado (América do Sul e América do Norte).

Um mal entendido fez com que não pode ir visitar os refugiados guatemaltecos.

A repercussão na imprensa local (Sto. Antonio Texas) foi boa. Na imprensa nacional, pouca. O Jornal Nacional da Igreja Católica deu destaque.

Domingos Barbé

AJUEM A GENTE A SALVAR A VIDA NO NORDESTE

ESTAMOS LUTANDO CONTRA A MORTE

Nos dias 10 e 11 de março de 1984, nos reunimos 52 membros da Pastoral da Terra do Ceará, entre os quais estavam presentes Dom Paulo Ponte (bispo de Itapipoca) e Dom Antonio Fragoso (bispo de Crateús) na 3a. Assembléia Regional da CPT, do Nordeste I.

Partilhamos aqui a dura situação de morte porque está passando o nosso povo nordestino, neste 6º ano de seca e injustiças.

- Por todos os lugares estamos vendo famílias inteiras morrendo de fome. Gente que toma um copo de água com sal para conseguir dormir; donas de casa que passam de cinco dias sem botar panela no fogo, e sem saber o que fazer vendo os filhos chorando com fome; pessoas desmaiando pelas ruas e estradas; pais de famílias que não dormem preocupados diante da fome dos filhos.

- A mortalidade infantil atinge um número nunca visto. Há lugares onde os sinos não param de tocar pelos anjos mortos de fome.

- Ultimamente, a fraqueza está provocando cegueira no povo. Vimos casos de comunidades onde 20 pessoas estão com cegueira noturna, por falta de vitamina "A".

- Há inúmeros casos de tuberculose desidratação, febre etc. Uma mulher doente de cegueira foi ao médico e ele mandou ela comer fígado. Ela saiu chorando, porque não tinha o que fazer. No dia 21 de fevereiro, um trabalhador do BOLSÃO de Nova Russas foi receber o pagamento e morreu de fome no caminho.

- Estes fatos não são isolados, são milhares e milhares em nosso Estado.

- Nos hospitais, em vários lugares não cabem nem a metade dos doentes e o número de atendimento permitido pelo INAMPS para um mês, normalmente se vence numa semana.

NOS BOLSÕES DA SECA

Cerca de um milhão de pessoas estão alistadas nos BOLSÕES da seca no Ceará, sendo que neste meio, há os favorecidos dos políticos, que não são poucos nem os mais necessitados.

- O ganho nos BOLSÕES é "salário de fome" de Cr\$15.300,00 (quinze mil e trezentos). Em alguns lugares ainda há pequenos descontos. Há aqueles que fazem negócio, trocando cheque no dia do pagamento, só que para cada cheque, cobram Cr\$300,00 (trezentos cruzeiros) ou mais. Este salário vergonhoso sempre vem com atraso até de dois meses. Onde fica este dinheiro?

- Os trabalhadores nos BOLSÕES, inclusive as mulheres, sofrem em geral faltas sem motivos justos etc. Sabemos de um caso de um chefe do Batalhão do Exército que cortou 18 trabalhadores que descansavam depois de uma empreitada. Há turmas de trabalhadores que levam zero faltas por capricho dos chefes. Nas áreas onde o Exército é responsável, a brutalidade é terrível. Nas áreas do CEDEC (Coordenadoria Estadual de Defesa Civil) e do DNOCS, a politicagem e a corrupção fazem nojo.

- Os jovens são proibidos de estudar. São milhares e milhares de estudantes que este ano estão fora das escolas por causa dos BOLSÕES e pela miséria.

- A carestia ajuda a matar de fome. Um quilo de feijão está por até Cr\$1.600,00; de açúcar e arroz Cr\$550,00; de farinha, Cr\$400,00..

Os cestões de alimentos vendidos aos alistados, varia muito a quantidade e a qualidade dos alimentos é muito ruim. E tudo é descontado nos Cr\$15.300,00. O pior é que em vários lugares há alimentos vendidos com a frase: "É proibido a venda".

- Em muitos lugares, só chegou ao conhecimento do povo a propaganda feita pela televisão, especialmente a Rede Globo, e outros grupos econômicos, sobre a campanha "NORDESTE URGENTE". A televisão nunca divulga as nossas lutas e nossos documentos, mas está nos enganando com suas campanhas de esmolas e propagandas.

- Ultimamente, milhares de companheiros nossos foram às ruas: em Orós, 3 mil agricultores; em senador Pompeu, 1.000; em Icó, 3.500; em Cedro, por duas vezes 3.300 e em muitos lugares (Crateús, Solonópole, Milhã, Novo Oriente...).

É a fome que nos empurra para a cidade e lá encontramos a polícia, os patrões e os políticos que nos afligem com prisão, ameaças e falsos boatos. Nos chamam de invasores, saqueadores e vagabundos.

- Em Nova Russas há um falso processo em andamento contra a irmã Cleide Fontes (da CPT), Sebastião Amorim e Dedê Carreteiro.

- Em Tauá, há camponeses sendo processados e outros intimados e ameaçados pelo Capitão Medeiros,

- Em Milhã, foi preso um lavrador e seu filho menor que nem participou da ocupação da cidade e foi açoitado e levado para Quixadá.

- Há outros casos de prisões e processos injustos em vários lugares.

- Os irmãos das CEBs são visados e cortados dos BOLSÕES.

- Há falsas denúncias e processos contra agentes de pastoral que apoiam os famintos.

- Além disso tudo, os trabalhadores que lutam pela posse da terra nas regiões de Itapipoca, Parambu, Canindé, Sobral etc, estão sendo envolvidos em graves conflitos com os grandes e políticos: Deputado Francisco Figueredo (em Itapipoca e Canindé); Sr. Jaime de Aquino (em Parambu); Sr. Balaão (criador de búfalos na serra de Meruoca, em Sobral) e outras firmas também.

- Com as chegadas das chuvas, a maioria dos lavradores, fica sem plantar porque não tem sementes. Houve muitas propagandas sobre as verbas que o Governo mandou para comprar sementes. Se chegaram uns quatro quilos para quem teve sorte de receber. Falamos do lado dos pobres, pois do lado dos ricos é sempre diferente.

MAS NÓS ESTAMOS LUTANDO. E DEUS ESTÁ CONOSCO.

Diante deste massacre coletivo sobre os pobres nordestinos, não esmorecemos. Estamos lutando:

- São centenas de cartas, abaixo-assinados, reivindicações que temos feito para as autoridades do país e para o povo em geral.

- Muitas manifestações organizadas nas frentes das Prefeituras e nas ruas.

- Busca de alimentos nos armazéns públicos, mesmo debaixo dos fuzis e das ameaças dos grandes. A fome cega a gente, mas faz perder o medo

- Partilha do pouco que existe nas mãos dos pobres, para socorrer os mais necessitados.

- Celebrações, jejuns, orações, vigílias, procissões em apoio aos irmãos que lutam e são injustiçados.

- Os grandes têm as armas da morte. Nós temos a língua e a verdade para defender a vida. E toda força nós temos na palavra de Deus que está na bíblia que é companheira no dia a dia da nossa dor e da nossa luta.

NOSSO APELO

- Aos nossos Bispos nós apelamos: apoiem cada vez mais, a nossa luta para defender a vida ameaçada no Nordeste. Não tenham medo de por em prática a opção pelos pobres que foi feita em Puebla. Façam os nossos apelos chegar aos ouvidos dos poderosos. Denunciem com toda força do Evangelho, as grandes injustiças que pesam em nossas costas.

- Aos que têm nas mãos o rádio, os jornais, a televisão e, aos jornalistas, pedimos: divulguem a verdade do Nordeste. Não deixem que a força do dinheiro cale a voz da justiça. Não incentivem a propaganda de esmolas. Divulguem nossos documentos e nossos apelos.

- Ao povo em geral e a quem ler esta carta.

. Divulguem por todos os meios, nos grupos, nas escolas, nas comunidades, nas universidades, nas fábricas, a nossa situação e a nossa luta.

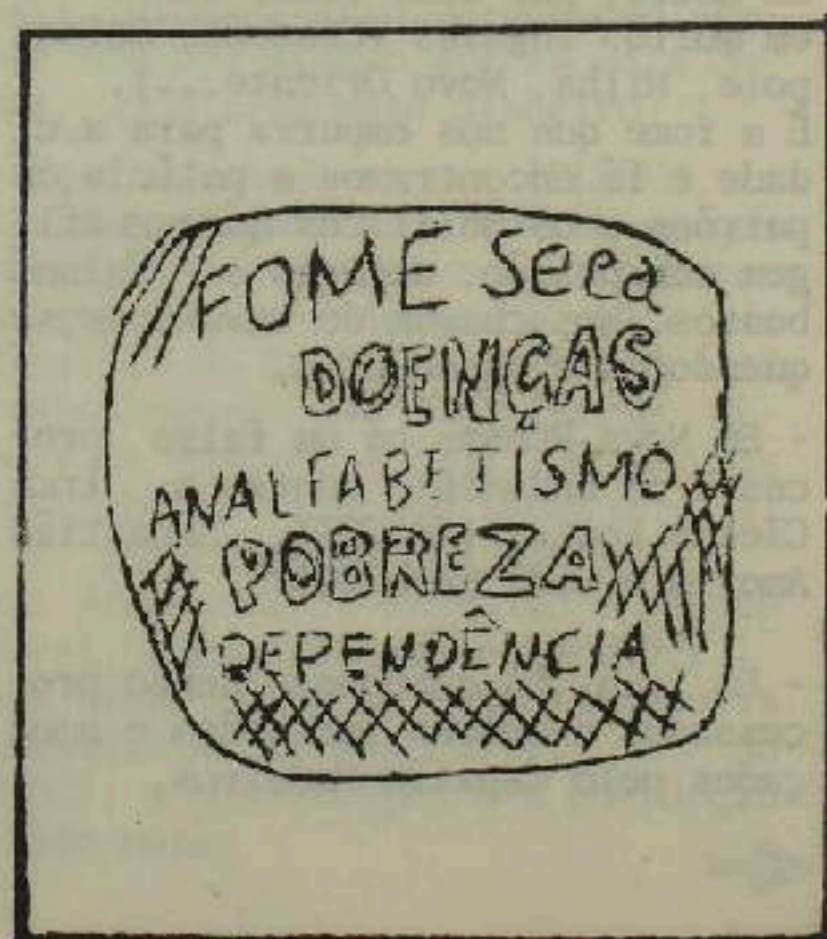
. Organizem grupos de apoio à luta dos nordestinos e entrem em contato com as comunidades do Ceará e a CPT Regional NE I. Endereço: CPT Ceará, C.P. 715-60.000-Fortaleza-CE.

. Escrevam para as autoridades: Presidente da República, Ministério do Interior, Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários (MEAF), SUDENE etc., pressionando para que seja dado um tratamento justo para o NORDESTE.

. Finalmente, nós agradecemos, de coração, a todas as pessoas e grupos que nos ajudaram e nos deram o seu apoio. Até mesmo aqueles que deram ajudas nas campanhas e foram enganados quando essas ajudas não chegaram aos verdadeiros necessitados.

POR TERRA, TRABALHO E JUSTIÇA!
PARA QUE O NORDESTE TENHA VIDA!

Os 52 participantes da 3a. Assembléia
da CPT Regional NE I.



ESTADOS UNIDOS

A MESMA COISA É AQUI

Resumo do relatório de minha viagem aos Estados Unidos em agosto de 1983 por ocasião da marcha do dia 27 de agosto em comemoração ao 20º aniversário da grande marcha organizada por Martin Luther King em 1963. Foi programada uma caminhada por diversos estados e cidades para que eu tivesse contato com pessoas e grupos de lá. Esta caminhada foi programada por Jeanette Good, em nome do grupo American Friends Service Committee Philadelphia - U.S.A. Jeanette é pastora da Igreja Unida de Cristo.

20/08/83 - Chegada às 14 horas em Nova York. Fui recebida por Jeanette. Hospedei-me numa casa de luteranos. Este grupo de luteranos trabalham com Justiça e Paz, numa região onde as residências são muito parecidas com os apartamentos do Parque Dom Pedro, em São Paulo. São muito pobres, habitadas na sua maioria por Argentinos, Chilenos e Portoriquenhos.

21/08/83 - Bairro de Harlem, habitado por negros que vivem numa pobreza horrível. Conversamos muito. Falaram muito de King e de suas lutas. Estive na Igreja Luterana Negra. Houve um culto onde o ponto central foi a importância da Fé na caminhada. Falei da situação do desemprego no Brasil, da fome e dentro desta situação falei do problema racial no Brasil. À tarde estive na Casa dos Trabalhadores Católicos (Catholic Workes House) onde a maioria das pessoas são brancas.

22/08/83 - Fui ao Conselho Nacional das Igrejas. É uma organização ecumênica construída há 25 anos. Eramos 13 pessoas: pastores das Igrejas Metodistas, Presbiteriana, e Unida de Cristo. À tarde fui para o Sul dos Estados Unidos, Tennessee. Visitei o centro de estudos "Highlander" (Haller Center) em New Market, Tennessee. É o local onde os negros se reuniam para refletirem sobre a luta pelos direitos civis, onde estiveram Luther King e Rosa Parke. Seu fundador, hoje com 78 anos de idade, chama-se Myles Horton. Foi um grande amigo e companheiro de luta de King. É branco e foi uma das pessoas que me impressionou muito. Ainda mora em "Highlander". Conversamos bastante sobre os problemas da luta de classe e do racismo, que não podemos resolver um sem o outro. Myles acha que a mudança da sociedade virá através da Não-Violência, pela desobediência civil.

O GRUPO DE KING

Nasceu dentro da igreja negra. Sua grande maioria faz parte da igreja protestante e da cultura do povo negro. A igreja foi o único espaço que os negros tiveram para se reunirem, através das canções. A Não-Violência foi muito importante na luta dos negros (desobediência civil), nasceu da luta e da fé do povo.



PROBLEMAS DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

Um dos problemas mais sérios é a mão de obra mais barata que no Norte; por este motivo as Multinacionais estão mais centralizadas no Sul, criando assim uma desunião entre os trabalhadores do Norte e os do Sul. Uma dessas Multinacionais não admitia mulheres e negros. Houve uma luta dos trabalhadores, pois a mesma tinha 200 vagas. Pediam para que admitissem mulheres e negros. Conseguiram que fossem admitidas três mulheres e as três eram negras. As lutas no Sul sobre racismo e machismo estão muito ligadas.

Visitei o Sindicato dos Metalúrgicos (United Steelworkers of American). Eles me disseram que na mesa de negociação já sentou a mulher mas o negro nunca.

CAROLINA DO NORTE

Em Carolina do Norte há um centro da entidade American Friends Service Committee. Há um grupo de mulheres trabalhadoras que se reúnem neste centro, eu e Jeanette jantamos com elas. Trocamos nossas experiências; falamos dos problemas e sofrimento do povo em geral e constatamos que apesar das distâncias e de termos realidades diferentes, a opressão do pobre, da mulher, do negro, tem aspectos semelhantes, lá e aqui.

Quando coloquei os problemas que existem no Brasil, elas me responderam: "A MESMA COISA É AQUI".

WASHINGTON

Passei pela rua 14, local onde ocorreram muitos incêndios depois da morte de Martin Luther King. Hoje a rua foi reconstruída.

Conheci o pai de King. Ele falou de seu sofrimento pela morte do filho. Lembrou que os americanos não

podem esquecer dos sofrimentos dos povos do mundo inteiro e naquele momento lembrava do povo da Nicarágua.

A GRANDE MARCHA

Na minha caminhada por Nova York e pelo Sul vi o povo se organizando para marchar. Todas as delegações chegavam muito organizadas: Sindicatos, Escolas, Grupo de Mulheres, Grupo de Negros, etc. Foi uma marcha nacional, mas todos os problemas internacionais estavam ali sendo também apresentados. (Havia muitos protestos).

Na saída uma voz dialogava com o povo. Foi lembrado o grande sonho de Martin Luther King, de que um dia, negros e brancos estariam marchando não só por causa do racismo mas também por todos os problemas do mundo inteiro. Que nenhum país poderá ser livre enquanto existir uma Nicarágua lutando por seus direitos. Que ao voltarem para suas casas lembrassem que os alimentos que tinham em suas geladeiras estavam faltando no terceiro mundo. Em todo momento Luther King era lembrado. Diziam que seu Espírito estava presente ali. Um coral de negros a 4 vozes repetia: "Nós estamos chegando perto da Liberdade".

PHILADELPHIA

Fui a um gueto de Philadelphia e me encontrei com um grupo de mulheres que fazem um trabalho de organização das famílias no local. Falaram da luta dos anos 60, da luta de hoje. Foi uma grande troca, e no fim achamos que tinha sido um encontro de educação popular. Em todas as cidades e estados por onde passei, desde Nova York, Carolina do Norte, Tennessee, Washington e Philadelphia, nos lugares mais pobres, a presença dos negros é sempre maior.

O grupo American Friends custeou toda a minha estadia. A passagem foi assumida por Adolfo Perez Esquivel (Premio Nobel da Paz de 1980), Serviço Nacional Justiça e Não-Violência-Brasil e o Grupo de União e Consciência Negra-Regional São Paulo.

"Todos os povos um dia se levantarão, exigindo seus direitos de Liberdade, Igualdade e Paz entre os homens".

Quando isto acontecer, não precisaremos mais falar das desgraças da realidade de cada nação, para não sermos obrigados a ouvir:

" A MESMA COISA É AQUI".

Maria Elvira Rocha



Eu tenho um sonho que, um dia, cada vale será exaltado, cada colina e montanha serão abaixados, os lugares incertos tornar-se-ão planos e os lugares tortuosos tornar-se-ão retos, e a glória do Senhor será revelada e toda a carne ajuntar-se-á para ver isso.

Com esta fé seremos capazes de trabalhar juntos, de lutar juntos, de irmos para a prisão juntos, de exigirmos a liberdade juntos, sabendo que seremos livres um dia.

MARTIN LUTHER KING - 1963.

BELO HORIZONTE - MG

A SEMENTE JOGADA EM TERRA BOA, LOGO DÁ FRUTOS

É verdade, a semente jogada em terra boa, logo dá frutos. Assim foi o caso da nossa vila Jardim Leblom e tantas outras vilas espalhadas pelo Brasil. Terra boa, ou melhor, gente boa, gente simples com tanta vontade de lutar.

Mais ou menos oito meses atrás, quase toda semana aparecia aqui na vila um tal dizendo de ser dono dos terrenos. Este senhor nunca nos mostrou os documentos, só falava em nos tirar ou em vender o terreno mas com preços muito altos. Ele passava nas nossas casas e nos pegava sozinhos e por isso fracos. Nos assustamos mas nunca desanimamos. Nos botecos e nas ruas a conversa era uma só: o que fazer agora? É lógico que ninguém queria sair mais uma vez para ficar na rua sem ter onde ir. Mas então o que fazer? A resposta parece que veio do céu. O Darzinho sabia que o irmão dele, o Lião, já tinha passado pelo mesmo problema, decidiu assim visitá-lo.

O Darzinho e o Lião conversaram muito e no fim do papo apareceu a solução. Para a gente se defender era necessário a união do pessoal da vila e formar uma associação de moradores.

Unir o pessoal nos pareceu fácil, só não sabíamos como criar uma associação. Mas graças a Deus encontramos quem nos ajudasse. O Lião com o pessoal da vila Estrela d'Alva e dois jovens da pastoral de favela começaram a vir aqui na vila. Assim as conversas nos botecos e nas esquinas se transformaram em reuniões

Com dois meses de encontros, reuniões, visitas, começaram a aparecer os primeiros resultados: criamos uma Associação de moradores e conseguimos registrá-la. Enfrentamos todos juntos, numa reunião, aquele senhor que dizia ser dono das nossas terras. Descobrimos que ele era só corretor de imóveis e não tinha os documentos dos lotes.

O verdadeiro dono morava em Juiz de Fora

Unidos encontramos a força e fomos em frente. Entramos em contato com o verdadeiro dono que se dispôs a negociar com a gente. O problema é que as nossas casas estão uma perto da outra e não estão de acordo com o mapa oficial.

Mais de uma vez reunimos todo mundo, pensamos de tudo, em fim decidimos de comprar juntos o terreno. Cada um pagaria um tanto e todos nós seríamos os proprietários, seria uma propriedade comum, ou como alguém a chama hoje, uma propriedade coletiva.

Marcamos um encontro com o dono dos lotes aqui em Belo Horizonte e com ele decidimos o preço e as condições de pagamento. Conseguir o dinheiro para dar a entrada não foi fácil mas unidos superamos também esta dificuldade. Hoje nós estamos tranquilos, ninguém mais nos ameaça e para dizer a verdade entre nós ficamos ainda mais amigos e aumentou a vontade de lutar para os nossos direitos e para os dos outros. Reforçamos ainda mais a nossa Associação para enfrentarmos os sérios problemas da nossa vila.

Já faz algum tempo que através da Secretaria do Trabalho, conseguimos o tal de "sopão". Todo dia as mulheres se reúnem no salão da comunidade e cozinham três tambores de sopa que pontualmente ao meio dia é distribuída para o pessoal mais necessitado. E pessoas que precisam aqui na vila não são poucas, todo dia aparecem mais de mil pessoas que comem e começam a participar com a gente da Associação.

Além do "sopão" que mata a fome conseguimos as chamadas "frentes de trabalho", com elas a Associação consegue empregar mais de 120

pessoas que trabalhando para melhorar a vila, ganham meio salário por quatro horas de trabalho por dia.

Oito meses atrás foi jogada a semente, hoje são colhidos os frutos. É mesmo como fala o Evangelho: "a semente jogada em terra boa dá bons frutos"; é só aguardar e adubar com muita luta e união.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA PARQUE JARDIM LEBLOM
R. Conego Trindade, 397 - Bairro J. Leblom - 30.000-Belo Horizonte.

Os moradores de Vila Parque Jardim Leblom conseguiram a POSSE COLETIVA porque:

- Começaram a sentir o problema e a conversar entre si.
- Procuraram entrar em contato com algumas pessoas que os pudessem ajudar.
- Depois dessas conversas e contatos vieram as reuniões e as visitas com a participação de todos, tendo como resultado a criação da Associação dos Moradores.
- Enfrentaram juntos e organizados o dono do terreno.
- Este fato é interessante, pois mostra que unidos podemos conseguir os nossos direitos aumentando ainda a vontade de continuar na luta.

PELOTAS-RS

PELOTENSES DETIDOS NA FRONTEIRA URUGUAIA

Uma delegação de brasileiros foi detida pelas autoridades uruguaias em Barra do Chui, distante poucos quilômetros de Santa Vitória.

De Pelotas foram presos os vereadores Plávio Coswig (PMDB) e Fraçoal Pereira (PMDB) o advogado trabalhista Carlos Ary Rodrigues (membro do Núcleo Justiça e Não-Violência) e o funcionário da Prefeitura Municipal, Carlos Alberto Franck.

A DETENÇÃO

Segundo Carlos Ary Rodrigues as autoridades policiais uruguaias os deixaram em pé durante duas horas, enquanto vasculhavam seus pertences e tentavam dissuadi-los a não permanecer com os objetivos da visita. No registro policial uruguaio os brasileiros, incluídos os pelotenses, tentavam introduzir no país documentação subversiva.

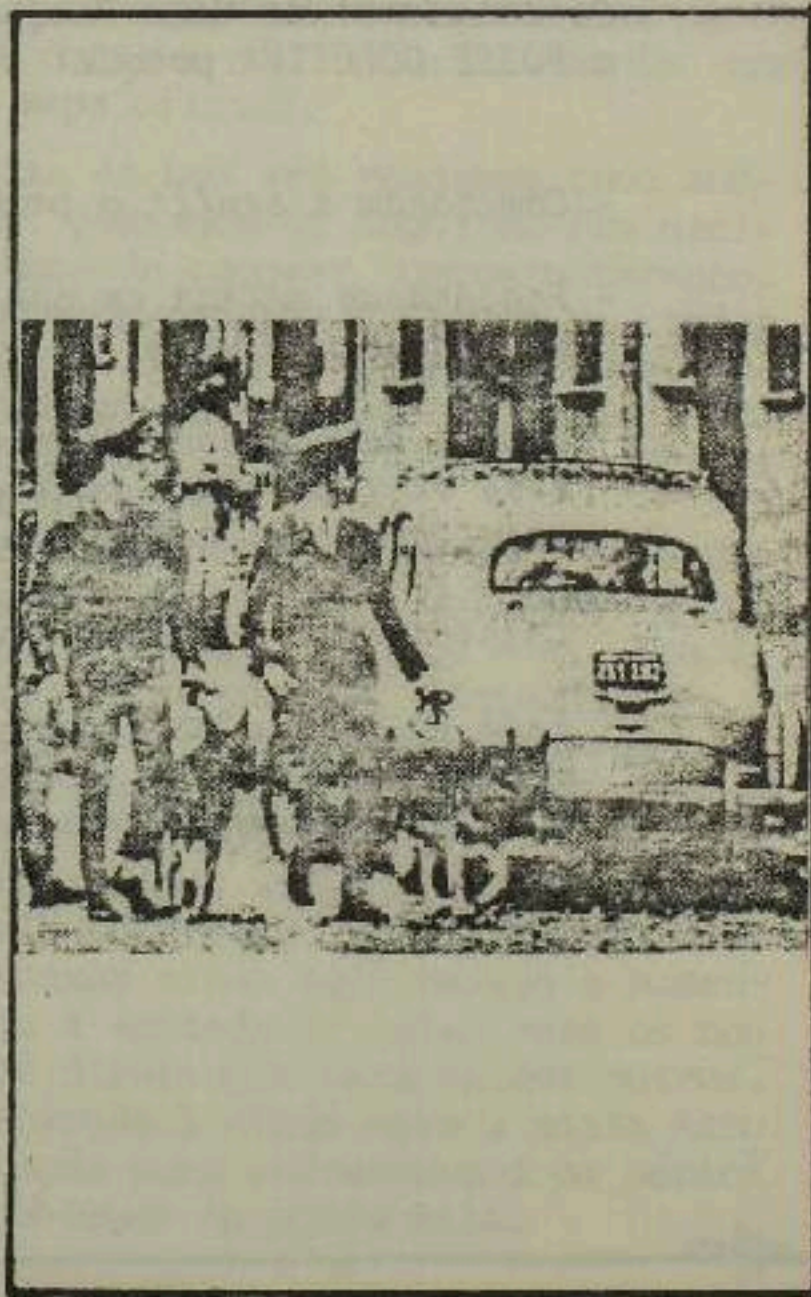
Os pelotenses afiançaram que levavam consigo somente jornais brasileiros, boletins da Central Única de Trabalhadores e do CONCLAT, recortes xerocados da Comissão de Direitos Humanos e Justiça e Paz, retirados de jornais de livre circulação no Brasil.

De acordo com Carlos Ary Rodrigues, um dos membros da delegação, chamado Sérgio Arnaud, enquanto preso esteve incomunicável depois de ter sido obrigado a responder longo interrogatório.

Uma das coisas que se faria nessa caravana democrática seria buscar consentimento para visitar os cárceres, pois desde 1973 nenhuma

caravana vai lá. Afirmam, entre outras coisas, que o Uruguai está mergulhado num assustador clima de miséria e total desagregação econômica o que resulta - segundo esses juízes - diretamente do golpe de 1973 quando os militares, auxiliados pela mão traidora do imperialismo, usurparam o poder da Nação.

Convictos do triunfo da justiça social e da necessidade imediata de liberdade para todos os povos, Coswig, Fraçoal, Franck e Carlos Ary, emprestam seu total apoio e solidariedade às lutas do povo uruguaio.



TEIXEIRA DE FREITAS - BAHIA

Teixeira de Freitas, 10/04/84

Prezados amigos,

Realizamos o nosso primeiro jejum público por uma reivindicação política. Foi uma coisa humilde, mas acreditamos na força dos fracos.

Na parte da manhã tinha 20 pessoas refletindo, discutindo o sentido do jejum na Bíblia e o sentido histórico, seu valor e sua força.

Ao meio dia nos reunimos para a oração. De tarde aumentou o grupo para 50, alguns tinham jejuado em casa. Fizemos algumas entrevistas e ficamos sempre atentos às pessoas que passaram por ali. Tínhamos colocado as 12 faixas com os pontos do manifesto escrito, os quais refletimos de tarde.

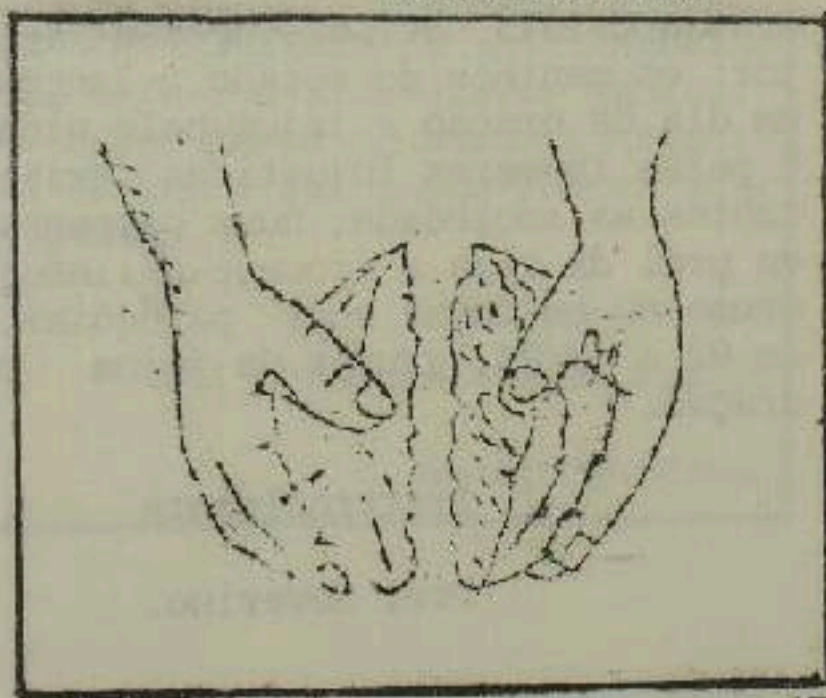
Terminamos às 18 horas com a Celebração pela Pátria.

Recebemos muita simpatia pela prefeitura (PMDB) e de outras pessoas mas há algo que impede essas pessoas de participarem, um medo indefinido, ou não sei o que é. Da parte da igreja oficial não houve interesse nenhum, ao contrário não gostaram que alguns líderes avisaram na igreja. Faltam-nos profetas corajosos que denunciem também os sacerdotes e religiosos, não somente os governantes. O povo está reivindicando direitos justos da parte do governo, mas dentro de igreja ele vai ter que silenciar ainda por muito tempo.

Domingo participamos da Concentração pelas Diretas com as nossas faixas do Manifesto. Fizemos questão que todas as autoridades soubessem o que significa isso, como também a luta não-violenta. Teve muita gente reunida, 4 a 5 mil pessoas debaixo de chuva.

No dia 31 de março realizamos um encontro de um dia, informações sobre a Não-Violência. Estiveram ali 13 pessoas, a chuva atrapalhou a vinda dos demais. Foi um pouco fraco, pois o pessoal não conseguiu ainda se definir para que sejamos um grupo formal, embora todos simpatizem. Muitos têm lido o material, entenderam e querem fazer um trabalho de conscientização nos grupos onde trabalham.

Veronika Lind.



SALVADOR - BAHIA

E

NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

Salvador, 03/04/84

CARTA ABERTA AO MEU IRMÃO XICO DO
TIJOLO - SUZANO, SÃO PAULO

Prezados companheiros,

Sítio Malungu, 6 de março de 1984

Recebi hoje o comunicado da segunda contribuição que nos está sendo enviada. Quanto a primeira deu uma grande ajuda na reconstrução de uma casa aqui em Saramandaia, onde poderemos, quando estiver pronta, nos reunirmos.

Será casa familiar e sede da Não-Violência de Salvador.

Também demos ajuda a duas outras famílias desabrigadas, só aqui em Saramandaia existem mais de dez famílias desabrigadas, suas casas caíram com estas chuvas. Também distribuímos leite para os desabrigados. São coisas de emergência, e nesta emergência conseguimos comprometer a Prefeitura de Salvador, o Ministério de Defesa Civil e o Serviço de Energia do Estado.

Devido aos vários tipos de atentados à vida, o Movimento de Fraternidade Cristã, através de seu setor: os meninos de recado, lançou um dia de oração e jejum pela vida. E pelas inúmeras injustiças existentes na sociedade, numa campanha em prol da vida, a diocese de Linhares promoveu em todas suas paróquias, de 02 a 08/04, grupos de jejum e oração.

Fraternalmente

Frei Severino.

Xico, estou bem, Deus está com todos nós. Meu irmão, não venha agora. O inverno não chegou.

Fiz uma viagem danada de ruim. Com uma comida de três dias atrás num hotel, no norte de Minas quase me acabo... Paguei 3 mil pelo veneno. Ainda hoje estou com "pé ligeiro", que chamam dor de barriga.

Xico, nós aqui ganha Cr\$15.500 por mês na emergência... Ganhamos menos e a vida é muito mais cara. O açúcar tá Cr\$520,00; arroz até Cr\$1.500,00; feijão também...

Quem paga a emergência é nosso governo.

Ninguém pode comer carne. Lagartixa, gafanhoto, grilos, tejuassu, preá, mocó, cobra do campo, punare de rabo. Gambá não existe mais...

Se Deus do Céu num mandar chuva até o dia de São José, támo perdido.

Xico, tudo aumenta toda semana. Nós achamos que aumentar o salário de ano em ano e o custo das mercadorias aumentar toda semana é um crime do sistema, é violência contra nós. Fique aí, não venha agora só se chover no sertão. Os meninos tão comendo miolo de mandacaru com sal; mas num tem água. Fique aí. Vamos pedir chuva ao bom Deus. Justiça! Longe de nós a violência.

É da Olaria

NITERÓI - RIO DE JANEIRO

Niterói, 20 de março de 1984

Caros irmãos.

Temos tido a graça de receber regularmente vosso boletim e, é claro, gostaríamos que continuassem a nos enviar o mesmo. Sem pretender ser agradável, consideramos seu boletim o que de melhor tem sido publicado nos últimos tempos abordando atitudes não-convencionais. Ele nos tem sido de grande importância pois nos preservava a esperança de que é possível mudar, lutar e que há pessoas mais que antevêm a Não-Violência-Ativa, como instrumento de pressão e modificador da estrutura maquiavélica que nos oprime.

Nós continuamos nosso projeto de instalar a Comunidade Rural "Árvore da Vida" em Canoinhas, contudo tivemos, por "forças maiores", que vir a Niterói, onde teremos que permanecer por um ano e meio. Sabemos transformar os aspectos negativos, desta mudança, para positivos. Estamos pensando em contatar os amigos que aqui havíamos deixado e que agora reencontramos, para estudarmos a possibilidade de nos engajarmos, solidariamente, às vossas manifestações, fazendo jejuns públicos. Nos basearemos, provavelmente nas datas publicadas no nº 26.

Provavelmente seremos um grupo coeso de 5 a 6 adultos, habituados a jejuar e que, apesar da heterogeneidade, temos em comum exatamente a prática diária da Não-Violência. Esperamos estreitar nossas relações convosco e podermos desenvolver algo juntos.

Esperando poder contar sempre com vossa atenção e estima, despedimo-nos cordialmente. Que o Amor de Cristo nos ilumine sempre.

Pela Comunidade Árvore da Vida

Helio Canena

No número 26 do nosso boletim enviamos uma carta solicitando que nos devolvessem o carhoto preenchido, manifestando assim o interesse pelo recebimento do mesmo.

Muitos se apressaram em nos manifestar o desejo de continuar a recebê-lo.

Agradecemos com a alegria de quem sente que os passos em frente são resultado de um trabalho que está produzindo seus frutos. Ao mesmo tempo aguardamos resposta daqueles que ainda não se manifestaram.

Dos companheiros da equipe

Abraço fraterno

Neste número:

LIVRO

Teologia da Pastoral Operária, livro de Domingos Barbé, que
você poderá solicitar-nos.....
Página 2

JEJUM E CAMINHADA

Ação Brasil-Urgente: Jejum e Caminhada pelas Diretas/84, do-
cumento básico da ação.....
Pg.3 e 4

AMÉRICA CENTRAL

Março - Mes de Oscar Romero - Diálogo entre os povos das Amé-
ricas.....
Pg.5 a 7

NORDESTE

Ajudem a gente a salvar o Nordeste, a dura situação porque
está passando o povo nordestino no 6º ano de seca.....
Pg.8 a 10

ESTADOS UNIDOS

A mesma coisa é aqui, relato da viagem de nossa companheira
Elvira aos Estados Unidos por ocasião da marcha do dia 27 de
agosto em comemoração ao 20º aniversário da grande marcha or-
ganizada por Martin Luther King em 1963.....
Pg.11 a 13

BELO HORIZONTE-MG

A semente jogada em terra boa, logo dá frutos, conquista da
POSSE COLETIVA pelos moradores de Vila Jardim Leblom em Belo
Horizonte-MG.....
Pg.14 e 15

PELOTAS-RS

Pelotenses detidos na fronteira uruguaia, notícias sobre a
prisão dos integrantes da caravana que pretendia visitar o
Uruguai, entre eles, Carlos Ary Rodrigues, membro do núcleo
Justiça e Não-Violência de Pelotas-RS.....
Pg. 16

CARTAS

Teixeira de Freitas e Salvador-BA, Natal-RN e Niterói-RJ, al-
gumas das inúmeras cartas que temos recebido.....
Pg.17 a 19